



BOLETIM DE CONJUNTURA

# ECONÔMICA

Nº 05

## Inflação de setembro Painel de Indicadores

**FÓRUM**  
EMPRESARIAL  
de Inovação e Desenvolvimento

**Embrapa**

**FEDERACRE**  
Associação das Associações Comerciais  
e Empresariais do Estado do Acre

**FAFAC**

**Fecomércio AC**

**SEBRAE**

**FIEAC**  
Federação das Indústrias do Estado do Acre  
Mais negócios em parceria.

**MAPA**  
Ministério da Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

**ACRE**  
ESTADO DO ACRE

**BANCO DA AMÉRICA**

**CAIXA**  
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

**BANCO DO BRASIL**

**IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

**AMAC**  
Associação das Micro e Pequenas Empresas do Acre

**SEBRAE**

**Fundape**

**INSTITUTO FEDERAL DO ACRE**

**GOVERNO DO ACRE**  
GOVERNO DO ESTADO DO ACRE



## **PALAVRA DO PRESIDENTE**

**José Adriano - Presidente da FIEAC**

O Boletim de Conjuntura Econômica chega ao quinto número e traz, novamente, informações interessantes sobre a nossa economia local. Uma dessas informações diz respeito a flutuação da inflação, que continua acima da média nacional.

Essa informação é baseada em 15 indicadores levantados pelos economistas e nos indica, por exemplo os impactos na economia acreana após os reajustes na tarifa de energia elétrica e de combustíveis que teremos até dezembro deste ano.

Ainda sobre os indicadores socioeconômicos, observamos um crescimento no número de empregos formais, com saldo positivo até agosto deste ano. O saldo acumulado ficou em torno de 4.151 postos de trabalho no período avaliado.

Podemos observar um crescimento no número de postos de trabalhos informais, informação que precisa ser observada também pelo Poder Público para tentar reduzir essa informalidade por meio de políticas públicas que possam absorver essa mão de obra. Um dos caminhos para essa redução é a construção civil.

Outro assunto importante analisado pelos especialistas foi o impacto da pandemia no setor de bares e restaurantes, um dos segmentos mais afetados pela suspensão das atividades. Os economistas realizaram uma pesquisa em bares e restaurantes da capital acreana no mês de setembro para identificar a média de remuneração dos funcionários, principais problemas, a visão dos empresários do setor sobre o ano de 2023, as expectativas em relação ao futuro do segmento e a metodologia usada pelos empresários para se reerguer após a pandemia.

Este boletim também aborda o comércio exterior, os principais destaques das parcerias firmadas pelo Acre e a performance comercial até o terceiro trimestre de 2023.

Os economistas também avaliaram dados sobre a pobreza no Brasil e no Acre, baseados em informações divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e calculados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD). Há um capítulo neste estudo específico sobre a produção da castanha-do-Brasil, conhecida ainda como castanha-do-Pará. O Acre liderou a produção de castanha entre 2020 e 2022, o que evidencia a importância do produto para a economia acreana.

Por fim, o quinto Boletim de Conjuntura Econômica traz uma novidade. Os economistas analisaram o Índice Fórum de Movimentação Econômica (IFME). Este indicador retrata a movimentação de curto prazo, indicando como a política econômica impacta na economia mês a mês. Os resultados mostram que no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019 a economia acreana apresentou flutuações estáveis em sua movimentação econômica.

Esses são alguns dos temas trabalhados neste boletim, espero que aproveitem a leitura e compartilhem com conhecidos e amigos para que essas informações e dados cheguem ao máximo número de pessoas e, assim, todos tenham conhecimento do estudo.

**José Adriano Ribeiro da Silva**

*Presidente do Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre*





# BOLETIM MENSAL

N.º 05



**FÖRUM**  
EMPRESARIAL  
de Inovação e Desenvolvimento

## Renda Real por gênero e escolaridade Brasil e no estado do Acre no 2º trimestre de 2023

### BRASIL



### ACRE



Fonte: PNAD Contínua, 2023.

# Mercado de Trabalho

## ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E SALDO TRABALHISTA EM AGOSTO DE 2023 NO ESTADO DO ACRE



Admissões	Desligamentos	Saldo	Saldo acumulado
<b>4.406</b>	<b>3.958</b>	<b>448</b>	<b>4.151</b>



**RIO BRANCO FOI O MUNICÍPIO COM MAIOR SALDO DO MÊS, COM UMA DIFERENÇA ENTRE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS DE 327, SENDO TAMBÉM O QUE APRESENTA MAIOR SALDO ACUMULADO, 3.001.**

## ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E SALDO TRABALHISTA EM AGOSTO DE 2023



**Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura 26**



**Indústria geral 69**



**Construção 46**



**Comércio 100**



**Serviços 207**



**Serviços domésticos 0**



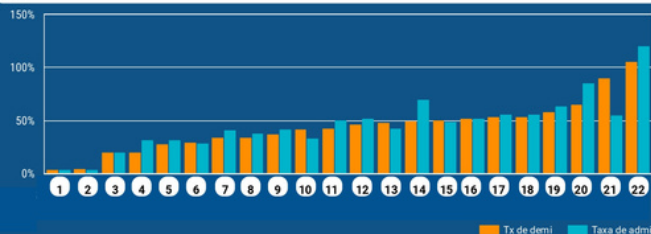
**Outros serviços -32**



**Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais 36**

Fonte: CAGED, 2023.

## Taxa de Admissão e Taxa de Demissão por município, de set/22 a ago/23

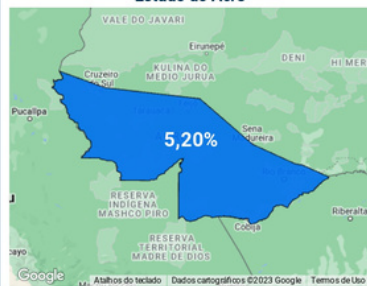


## Crescimento Líquido do Emprego acumulado ago/22/ a jul/23

### Por Município

Município	CLE	Município	CLE
Manoel Urbano	20,2%	Bujari	2,35%
Senador Guionard	19,71%	Cruzeiro do Sul	2,11%
Plácido de Castro	14,59%	Porto Walter	0,33%
Marechal Thaumatur...	11,39%	Capixaba	0,14%
Tarauacá	8,22%	Assis Brasil	-0,43%
Sena Madureira	6,8%	Porto Acre	-0,62%
Rio Branco-AC	5,83%	Jordão	-1,13%
Brasília	5,59%	Mâncio Lima	-1,77%
Xapuri	4,34%	Acrelândia	-5,09%
Epitaciolândia	4,3%	Santa Rosa do Purús	-8,33%
Feijó	4,03%	Rodrigues Alves	-35,3%

### Estado do Acre



Fonte: CAGED, 2023

## ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E SALDO TRABALHISTA EM JULHO DE 2023 NO ESTADO DO ACRE



Admissões	Desligamentos	Saldo	Saldo acumulado
<b>4.213</b>	<b>3.427</b>	<b>741</b>	<b>3.477</b>



**RIO BRANCO FOI O MUNICÍPIO COM MAIOR SALDO DO MÊS, COM UMA DIFERENÇA ENTRE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS DE 483, SENDO TAMBÉM O QUE APRESENTA MAIOR SALDO ACUMULADO, 2.447.**

## ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E SALDO TRABALHISTA EM JULHO DE 2023



**Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura** **40**



**Indústria geral**  
**74**



**Construção**  
**260**



**Comércio**  
**-8**



**Serviços**  
**375**

**Serviços domésticos**  
**0**

**Outros serviços**  
**45**



**Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais** **30**



## Principais Importações do estado do Acre - setembro de 2022 a agosto de 2023:



## Principais Exportações do estado do Acre - setembro de 2022 a agosto de 2023:



Valor Exp. set/22 a ago/23

27,86 mi

Valor Imp. set/22 a ago/23

5,16 mi

Balança Comercial set/22 a ago/23

22,70 mi

### Maiores parceiros comerciais do estado do Acre, out/22 a set/23



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2023.

### Valores (US\$) de Importações e Exportações, out/22 a set/23



## Finanças Públicas Estadual

Total repassado ao Estado do Acre pela União até agosto de 2023

**R\$ 4.377.521.871,72**



**FUNDEB**  
**R\$ 823.493.403,40**



**ROYALTIES**  
**R\$ 24.833.440,08**

**TRANSFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**  
**R\$ 1.024.200,00**

**Imposto sobre**  
**Produtos Industrializados** **R\$ 554.557,55**

**FUNDO DE PARTICIPAÇÃO ESTADUAL**  
**R\$ 3.526.780.867,32**



**CIDE - COMBUSTÍVEIS**  
**R\$ 835.403,37**



# Inflação

## INFLAÇÃO ACUMULADA ÚLTIMOS 12 MESES

2,80%

CHINA



5,19%

BRASIL



3,70%

USA



138,30%

ARGENTINA

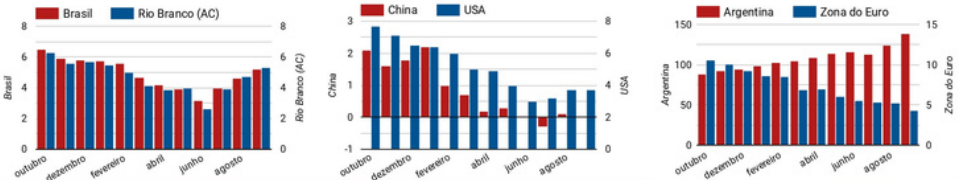


5,29%

RIO BRANCO - ACRE



## Inflação acumulada últimos 12 meses - outubro de 2022 a setembro de 2023



Fonte: Fundo Monetário Internacional, 2023

# Indicadores Ambientais

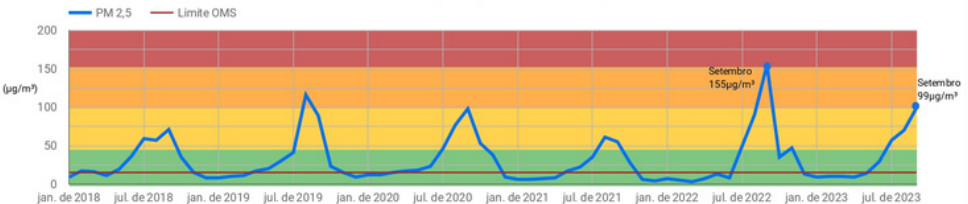
## Qualidade do ar

### Classificação de risco segundo a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (US-EPA):

- 151-200: A faixa mostra a qualidade do ar insalubre e as pessoas começam a sentir efeitos como dificuldade respiratória.
- 101-150: A qualidade do ar nesta faixa não é saudável para grupos sensíveis. Eles experimentam desconforto respiratório.
- 51-100: Este intervalo é moderado e a qualidade é aceitável. Algumas pessoas podem sentir desconforto.
- 0-50: O alcance mostra que a qualidade do ar é boa e não representa nenhuma ameaça à saúde.

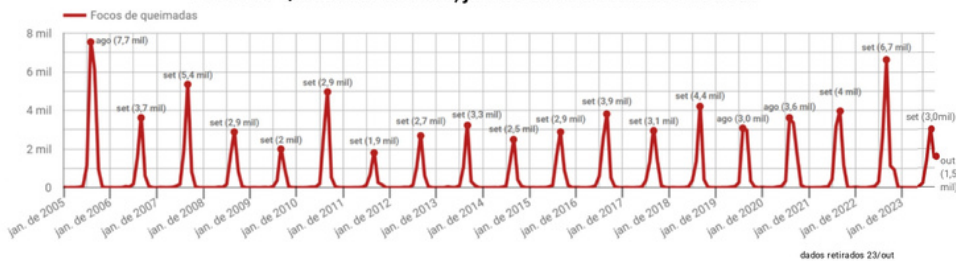
A OMS recomenda a exposição a uma média diária máxima de 15 ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ).

## Média mensal de Material Particulado (PM<sub>2,5</sub>) em Rio Branco, janeiro 2018 a setembro de 2023

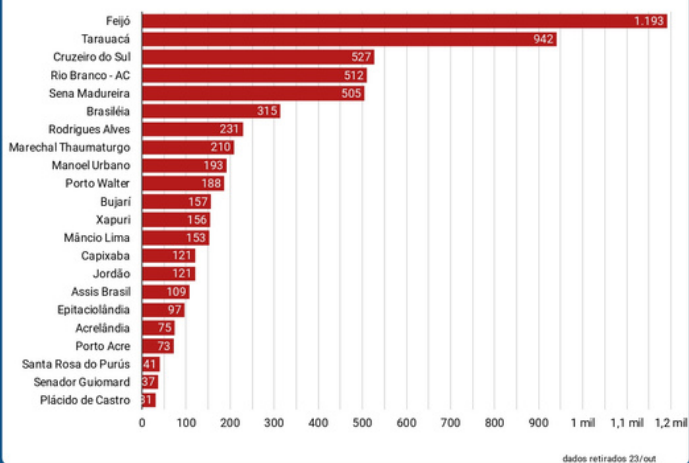


Fonte: PurpleAir, 2023

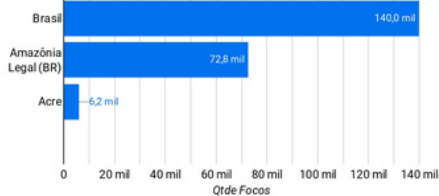
### Focos de Queimadas no Acre, janeiro 2005 a setembro de 2023



### Focos de Queimadas por município acreano no acumulado de 2023



### Focos de Queimadas acumulados de 2023\*



(\* dados retirados 23/out

## Indicadores Sociais



### ESTATÍSTICAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO DO ACRE EM OUTUBRO DE 2023



Pessoas  
**420.873**



Famílias  
**132.667**



Benefício médio  
**R\$ 746,14**



Valor repassado  
**R\$ 98.678.523**



Gestantes  
**5.861**



Crianças    Adolescentes  
**101.810    2.764**

### ESTATÍSTICAS DO CADASTRO ÚNICO NO ESTADO DO ACRE EM AGOSTO DE 2023



Pessoas  
**558.933**



Famílias  
**207.543**

#### EM SITUAÇÃO DE POBREZA



Pessoas  
**398.665**



Famílias  
**137.486**

#### EM SITUAÇÃO DE BAIXA RENDA



Pessoas  
**100.698**



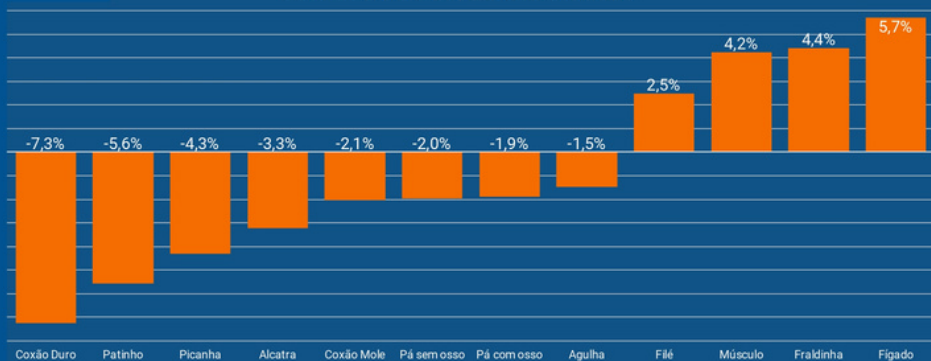
Famílias  
**34.125**



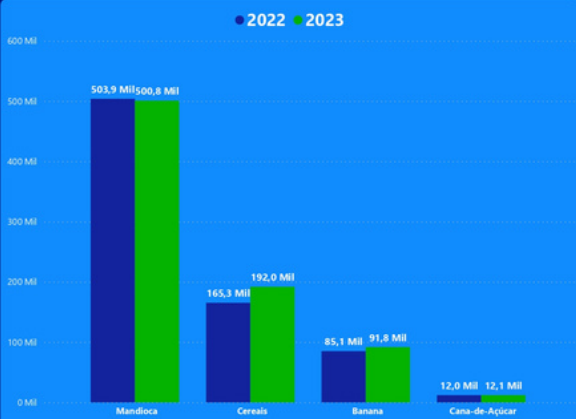
## PREÇO MÉDIO DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE EM RIO BRANCO NO MÊS DE OUTUBRO DE 2023



### VARIAÇÃO PERCENTUAL, DE OUTUBRO EM RELAÇÃO A SETEMBRO, DO PREÇO MÉDIO DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE EM RIO BRANCO



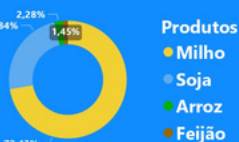
## Comparativo das Principais Produções do Estado do Acre Entre 2022 e 2023



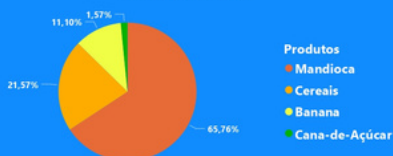
Cereais, leguminosas e oleaginosas em 2022



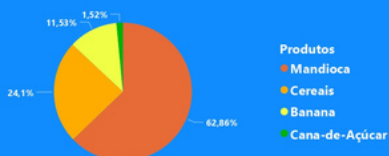
Cereais, leguminosas e oleaginosas em 2023



Percentual total 2022



Percentual total 2023

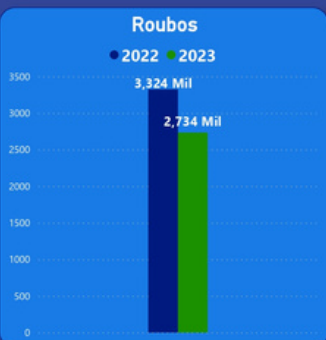
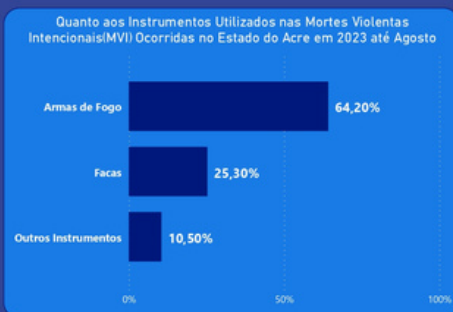


## Diferença Percentual de Cada Produto

Produtos	2022	2023
Mandioca	503862	500785
Cereais	165281	191974
Cana-de-Açúcar	12026	12087
Banana	85086	91821
<b>Total</b>	<b>766255</b>	<b>796667</b>

Mandioca	➤	-0,61%	▼
Cereais	➤	16,15%	▲
Banana	➤	7,92%	▲
Cana-de-Açúcar	➤	0,51%	▲
<b>Total</b>	➤	<b>3,97%</b>	<b>▲</b>

## Comparativo de Crime Entre 2022 e 2023



Homicídio Doloso Consumado	▶ 6,0%	▲
Femicídio	▶ 0,0%	-
Morte Decorrente de Intervenção Policial	▶ -37,5%	▼
Latrocínio	▶ -60,0%	▼
Lesão Corporal Resultante em Morte	▶ 0,0%	-
Roubos	▶ -19,3%	▼
Total de Mortes Violentas Intencionais	▶ -1,2%	▼



## Referências

BRASIL. Comex Stat. Estatísticas de comércio exterior. [S.l.]. Ministério da Indústria Comércio Exterior e Serviços, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 24 out. 2023.

BRASIL. Tesouro Nacional. Transferências Constitucionais. [S.l.]. Tesouro Nacional, 2023. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1::MOSTRA:NO:RP>. Acesso em: 24 out. 2023.

BRASIL. Portal da Transparência. [S.l.]. CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO, 2023. Disponível em: <https://portaldatransparencia.gov.br/beneficios/>. Acesso em: 26 set. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [S.l.]. PNAD Contínua, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html>. Acesso em: 24 out. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Banco de tabelas estatísticas. [S.l.]. <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>, 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>. Acesso em: 24 out. 2023.

CAGED. PDET. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. [S.l.]. Ministério do Trabalho e Emprego, 2023. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 24 out. 2023.

IMF. International Monetary Fund. [S.l.]. IMF, 2023. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/>. Acesso em: 24 out. 2023.

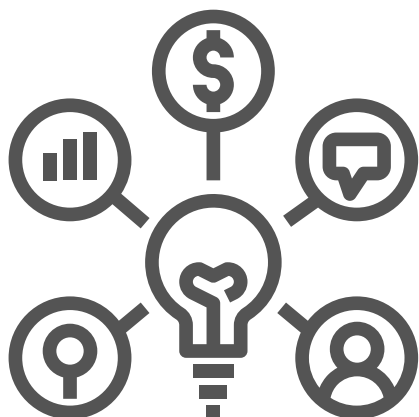
PET, Economia. Instagram: @peteconomiAufac\_. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/Cv7sZRdOkRY/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>>. Acesso em: 24 out. 2023.

PURPLEAIR, INC.. PurpleAir. [S.l.]. PurpleAir, Inc., 2023. Disponível em: <https://www2.purpleair.com/>. Acesso em: 24 out. 2023.

MPE, Ministério Público do Acre. Disponível em: <<https://nat.mpac.mp.br/mortes-violentas-intencionais/>>. Acesso em: 24 out. 2023.

SIDRA - Sistema IBGE de Recuperação Automática, 2023. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>>.





# **INFLAÇÃO EM SETEMBRO DE 2023**

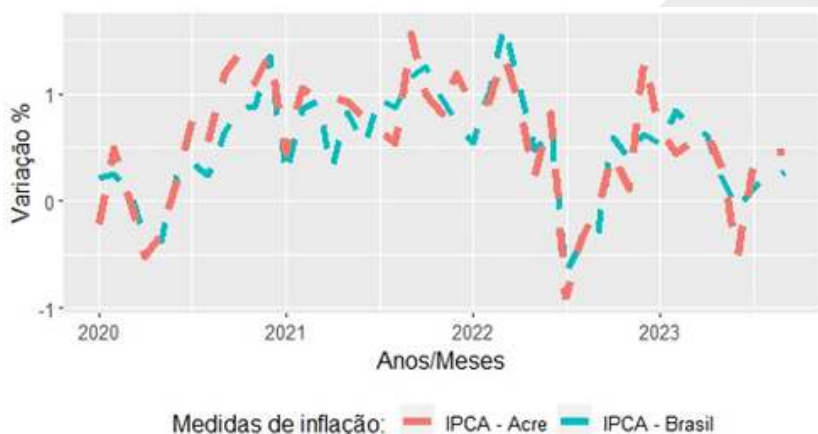


# A DECOMPOSIÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA-ACRE)

O índice de preços de setembro (2023) trouxe aos acreanos duas informações relevantes no tocante à inflação local. A primeira corresponde à taxa da inflação acreana, que foi de 0,46%, enquanto o IPCA nacional foi de 0,26%, ou seja, a diferença entre o IPCA local e nacional foi de 0,20 pontos percentuais, ou mais precisamente, 79,92%. Tendo o exposto, destaca-se que pelo segundo mês consecutivo, a inflação local foi superior à nacional.

No acumulado de janeiro a setembro, a inflação acreana foi de 3,34%, enquanto a inflação nacional foi de 3,50%, ficando superior à local em 4,79%. Tem-se até o momento (outubro, 2023), a tendência de uma inflação local próxima a 5%. A figura 01 nos mostra o comportamento da inflação local e brasileira no período de janeiro de 2020 até setembro de 2022. Observe que o comportamento entre as taxas é similar.

**Figura 01. Taxa de inflação (IPCA) brasileira e acreana no período de janeiro de 2020 até setembro de 2023.**

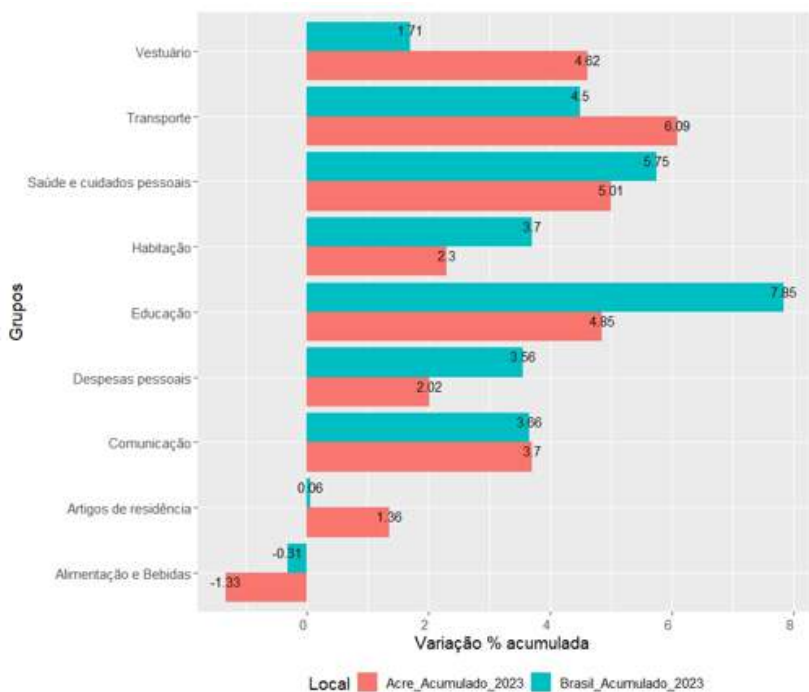


Fonte: Elaborado pelo autor a partir do SIDRA (2023).

A figura 02 mostra os grupos que compõem o IPCA acreano e nacional acumulado de janeiro a setembro de 2023. No Acre, até o momento, o grupo de transporte foi o que apresentou maior aumento de preço, seguido de saúde/cuidados pessoais e educação. Em nível nacional, os grupos educação e saúde/cuidados pessoais destacam-se como os vilões da inflação.

Além disso, a figura 02 indica que em nível nacional houve uma deflação no grupo de alimentos e bebidas de 0,31% e em nível local, de 1,33%. Daí, podemos concluir que o grupo de alimentos é o que está segurando a inflação no Acre.

**Figura 02. Decomposição do IPCA acumulado por grupos Acre e Brasil de janeiro a setembro de 2023.**

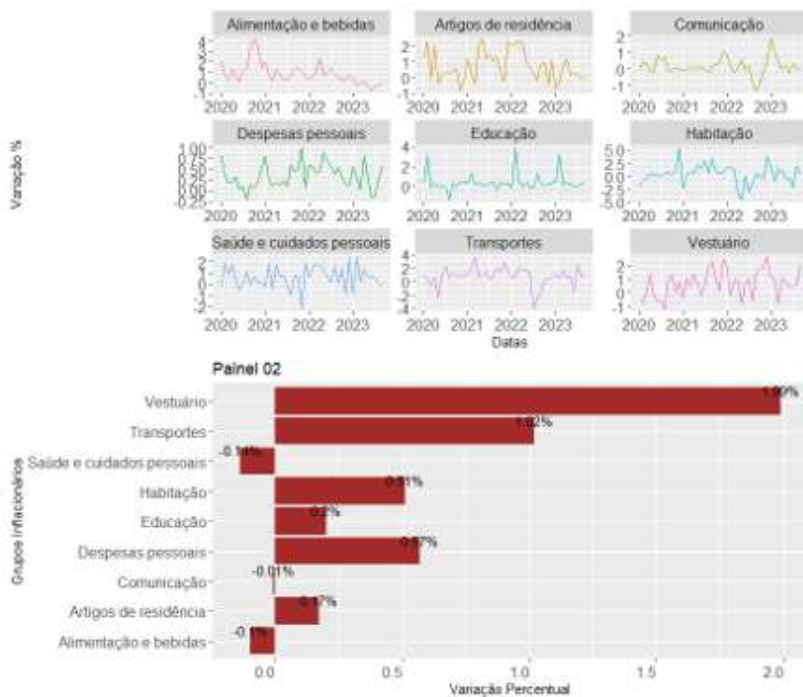


Fonte: Elaborado pelo autor a partir do SIDRA (2023).

A figura 03 mostra no painel 01, a variação dos preços nos grupos inflacionários em nível local, em que observa-se a existência de uma trajetória de estabilização, com leve tendência de redução dos preços do grupo de alimentação e bebidas.

No tocante a setembro de 2023, os grupos de vestuário, transporte, despesas pessoais e habitação são os vilões da inflação local, conforme mostra a figura 03, painel 02. Os grupos de transportes e vestuário representaram, respectivamente, 54,53% e 33,26% do IPCA local.

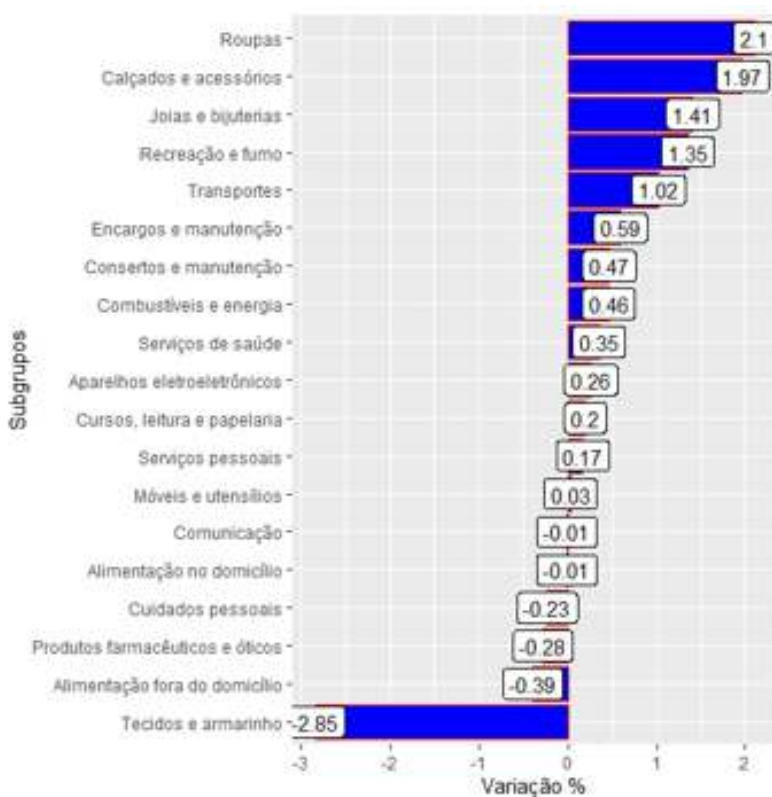
**Figura 03. Evolução da variação de preços por grupo inflacionário (Painel 01) no período de janeiro de 2020 a setembro de 2023 e variação percentual de preços dos grupos inflacionários em setembro de 2023 (Painel 02), IPCA local.**



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do SIDRA (2023).

A decomposição dos subgrupos inflacionários, dada na figura 04, indica os vilões do aumento da inflação local, que são os subgrupos de roupas, calçados e acessórios, joias e bijuterias, recreação e fumo e, por fim, transportes. Muito embora os aumentos de preços nos quatro primeiros subgrupos, sejam superiores aos subgrupos de transportes, combustíveis e energia, os pesos desses subgrupos no IPCA local, é mais expressivo do que os quatro grupos supracitados.

**Figura 04. Decomposição da variação % dos subgrupos do IPCA/Acre em setembro de 2023.**

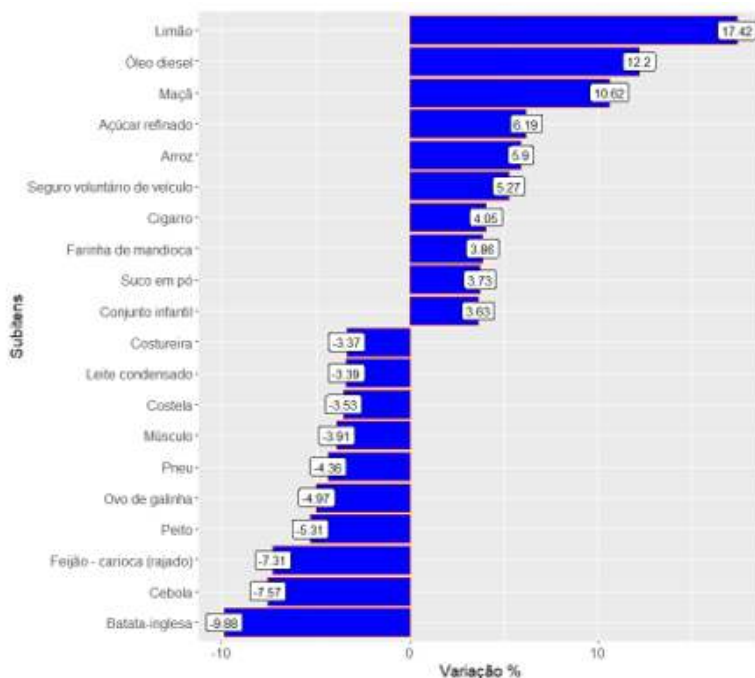


Fonte: Elaborado pelo autor a partir do SIDRA (2023).

A “caipirinha continua azeda” para os acreanos (literalmente), pois nos meses de agosto e setembro, o limão teve um aumento 66,20%. A redução da oferta de limão em função de fatores climáticos, em conjunto com um leve aumento da demanda, ocasionou uma expansão considerável do preço do limão “taiti” no Brasil e no Acre. Contudo, como o limão “taiti” possui um peso irrisório na cesta de consumo, ele não pode ser considerado o vilão da inflação local.

Os culpados pela expressiva inflação local são os aumentos dos preços da gasolina e do óleo diesel. A gasolina teve um aumento de 3,60%, enquanto o óleo diesel de 12,20%. Dado que o peso da gasolina é superior ao diesel, podemos afirmar que a culpa da inflação alta no Acre é da gasolina. O aumento do preço da gasolina respondeu isoladamente, por 21,02% do IPCA local, enquanto do diesel, 9,75%.

**Figura 05. Decomposição da variação % dos subgrupos do IPCA/Acre em setembro de 2023.**



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do SIDRA (2023).

# NÚCLEO E ÍNDICE DE DIFUSÃO DA INFLAÇÃO (IDI) ACREANA

As medidas de núcleo de inflação<sup>1</sup>, contidas na tabela 1, mostram um processo de leve pressão inflacionária local. A previsão realizada no boletim de inflação de setembro de 2023 se concretizou. Espera-se uma taxa de inflação entre 0,40% e 0,5% em outubro.

**Tabela 1. Medidas de núcleo de inflação acreana de fevereiro de 2023 até setembro de 2023.**

Data	Ipca Ex0	Ipca Ex1	Ipca Ex2	Ipca Ex3	Ipca	Ipca Ma
2023-02	1.010	0.670	1.030	1.160	0.440	0.420
2023-03	-0.090	0.140	-0.150	-0.130	0.540	0.070
2023-04	0.560	0.910	0.490	0.500	0.640	0.520
2023-05	0.200	0.260	0.450	0.450	0.290	0.350
2023-06	-0.280	-0.130	0.090	0.080	-0.500	-0.470
2023-07	0.600	0.260	0.150	0.190	0.310	0.240
2023-08	0.130	0.420	0.200	0.250	0.440	0.180
2023-09	0.180	0.210	0.370	0.360	0.460	0,070

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do SIDRA (2023).

[1] a. IPCA-Ex0: exclui os preços dos produtos alimentícios e da energia elétrica. Esses itens são removidos porque suas variações são consideradas mais voláteis e podem distorcer a análise da inflação subjacente. O IPCA-Ex0 é útil para avaliar as pressões inflacionárias na economia, desconsiderando fatores sazonais e flutuações abruptas nos preços de alimentos e energia elétrica.

b. IPCA-Ex1: exclui os preços dos produtos alimentícios. Essa medida é semelhante ao IPCA-Ex0, mas inclui os preços da energia elétrica. A exclusão dos alimentos é feita porque seus preços podem ser influenciados por fatores climáticos e agrícolas, que nem sempre estão diretamente relacionados às pressões inflacionárias da economia.

c. IPCA-Ex2: exclui cereais, leguminosas e oleaginosas; farinhas, féculas e massas; tubérculos, raízes e legumes; açúcares e derivados; hortaliças e verduras; frutas; carnes; pescados; aves e ovos; leite e derivados; óleos e gorduras; sal e condimentos; aparelhos eletroeletrônicos; automóvel novo; automóvel usado; etanol; fumo; serviços ex-subjacentes; monitorados.

d. IPCA-Ex3: exclui alimentação no domicílio; aparelhos eletroeletrônicos; automóvel novo; automóvel usado; etanol; fumo; serviços ex-subjacentes; monitorados.

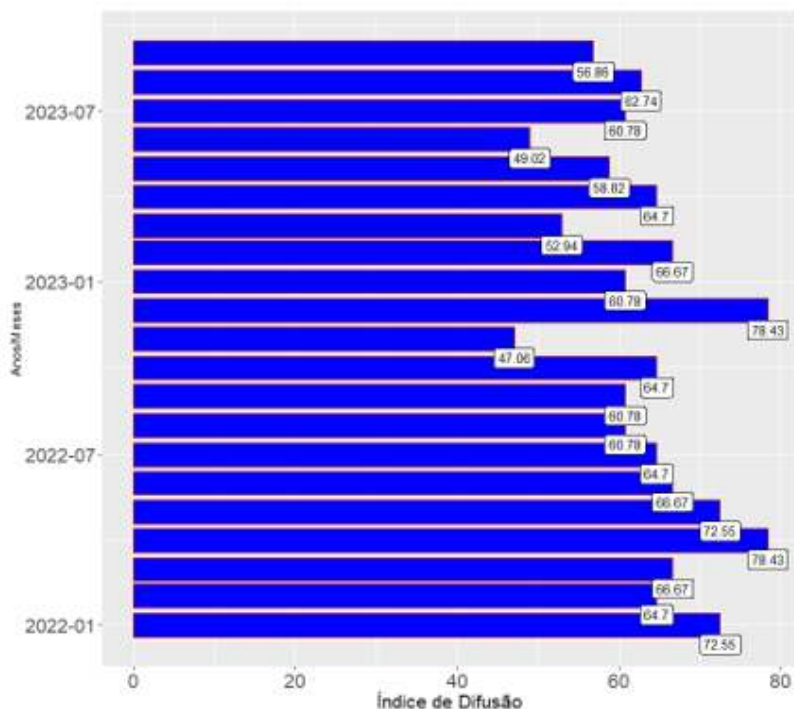
e. IPCA-Ma: exclui os itens cuja variação mensal se situe, na distribuição, acima do percentil 80 ou abaixo do percentil 20. Os 60% restantes são utilizados para calcular a variação mensal do núcleo.



As medidas de núcleo de inflação mostradas na tabela 01 indicam tendência a um leve aumento da inflação local, ou pelo menos, sua manutenção no patamar atual.

Essa previsão está em consonância com o Índice de Difusão da Inflação<sup>2</sup>, mostrado na Figura 06, o mesmo indica que 56,86% dos itens que compõem o IPCA local apresentou aumento de preço em setembro, valor este inferior a agosto.

**Figura 06. Índice de Difusão de Inflação (IDI) acreana de janeiro de 2022 a setembro de 2023**



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do SIDRA (2023).

[2] O IDI é uma medida que avalia a disseminação de variações de preços entre os diferentes componentes de um índice inflacionário. É utilizado para verificar a extensão em que os preços de diversos itens que os compõem estão aumentando ou diminuindo. A análise do IDI é simples: quanto menor for seu valor, menor será a propagação dos aumentos de preço na economia. Por sua vez, valores elevados do IDI indicam um processo inflacionário generalizado.

A Petrobras anunciou no dia 19 de outubro de 2023 uma redução no preço médio da gasolina vendida às distribuidoras, em 4,1%, de R\$ 2,93 para R\$ 2,81. Já o valor do diesel vai subir em 6,6%, de R\$ 3,80 para R\$ 4,05. Os novos valores passaram a valer a partir de 21 de outubro de 2023.

Como reduções de preço dos combustíveis não chegam integralmente ao IPCA, a expectativa é que a inflação local seja pouco atingida.

No horizonte próximo, tem-se em cenário não muito favorável, em função do aumento da energia elétrica no Acre. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) propõe um aumento médio de 22,07%. Em termos de classe de consumidores, temos:

- Consumidores residenciais: 20,55%;
- Consumidores de baixa tensão: 20,86%;
- Consumidores de alta tensão: 27,31%.

Por fim, é necessário destacar que o cenário internacional é favorável a novos aumentos do preço do barril de petróleo, pois a situação no Oriente Médio enseja preocupações, além disso, os preços dos combustíveis no Brasil, não estão em sintonia com os do mercado internacional.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIDRA. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). **Banco de Tabelas Estatísticas.** 2023. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>>. Acesso em: 12 out. 2023.

